

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

VIVÊNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA A PARTIR DO SISTEMA DIGESTÓRIO¹

Andreia Goncalves Da Costa Ceratti², Kauane Rosane Kommers Krebs³, Maria Clara De Lima Leindecker⁴, Giovana Gomes Escobar⁵.

¹ Trabalho de pesquisa na disciplina de Ciências

² Mestre em Educação nas Ciências e professora da Rede Pública Estadual

³ Estudante do 8º Ano do Ensino Fundamental

⁴ Estudante do 8º Ano do Ensino Fundamental

⁵ Estudante do 8º Ano do Ensino Fundamental

Trabalho de pesquisa na disciplina de Ciências

Esse trabalho visa refletir e relatar sobre a prática e a importância da pesquisa científica, experienciada e desenvolvida em uma turma de 8º Ano, na disciplina de Ciências do Ensino Fundamental, no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koelher.

A proposta inicial do trabalho proposto foi que em grupos os alunos desenvolvem-se um trabalho de pesquisa para apresentar na Mostra do Conhecimento, que acontecem todos os anos na escola, a partir de conteúdos que foram trabalhados nas aulas de Ciências.

Para a realização do trabalho, os alunos deveriam escrever um projeto, com todas as etapas (capa, sumário, título, problema, objetivos, justificativa, metodologia), realizar a parte da escrita e prática do trabalho com maquete ou experiências para apresentar no dia da Mostra do Conhecimento e por fim escrever um relatório final para entregar, pois o trabalho iria fazer parte da avaliação trimestral. Inicialmente foi necessário trabalhar as etapas de um projeto de pesquisa, os passos a passos. O tema escolhido pelo grupo foi o Sistema Digestório e como ocorre a digestão dos alimentos.

Percebemos que a vivência dos passos de 'fazer pesquisa' e sua socialização em âmbitos diversificados permite desenvolver/compreender a essencialidade da participação do 'educar pela pesquisa' em processos coletivos de reforma curricular que acompanhamos. Neles, a participação de sujeitos diversificados no exercício da vivência dos 'passos da pesquisa' possibilita processos de reflexão crítica e reconstrutiva de teorias pessoais, crenças e saberes, contribuindo na educação requerida pela sociedade contemporânea (Brasil, 1996), mas carente de formas de consecução em situação real.

A reflexão que trazemos argumenta em favor da importância de trabalhar a pesquisa científica e sua publicização, por parte de professores e estudantes da Educação Básica, decorrentes de suas vivências e aprendizagens curriculares, necessárias de serem interativamente refletidas e reconstruídas, como foco da realimentação de ações, na sua formação.

Para trabalhar e desenvolver o projeto de pesquisa foi necessário dispor de algumas aulas, para explicar e ensinar todas as etapas, pois a iniciação a pesquisa, por diversos motivos, é uma prática ainda pouco desenvolvida na formação dos estudantes da educação básica, apesar dos professores trabalharem em aula com seus alunos na escola.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

O educar pela pesquisa implica em assumir a investigação como expediente cotidiano na atividade docente. O pesquisar passa a ser princípio metodológico diário de aula. O trabalho de aula gira permanentemente em torno do questionamento, reconstrutivo de conhecimentos já existentes, que vai além do conhecimento do senso comum, mas engloba e enriquece com os outros tipos de conhecimento dos alunos e da construção de novos argumentos que serão validados em comunidades de discussão crítica. (GALLIAZI e MORAES, 2002, p. 238).

Acreditamos na importância e na possibilidade do desenvolvimento, gradativamente, de um 'educar pela pesquisa' que represente aprendizados inovadores e enriquecedores da formação, mediante formas de introdução da 'pesquisa na sala de aula', superando modelos tecnicistas pautados na condição de mera reprodução de conhecimentos e práticas, a começar pela superação da tendência à 'cópia', carentes da reflexão crítica sobre os pensamentos, aprendizagens, ações e construções.

O trabalho tinha como objetivo de trabalhar os órgãos que compõe o sistema digestório. Como os alimentos são transformados para entrar na célula. Como os dentes facilitam a digestão, mostrar como funciona a digestão do alimento, a importância de uma alimentação saudável.

No desenvolvimento do trabalho foi criado um molde (desenho) de um boneco em três partes de madeira, confeccionaram os órgãos 3D, com copo descartável, papel manteiga, farinha, balão, fixaram os órgãos no boneco, e colocamos os seus respectivos nomes para a representar o sistema digestório, suas etapas e o caminho da digestão.

Com a apresentação do trabalho na Mostra puderam explicar e demonstrar todo o conhecimento aprendido sobre o sistema digestório, as etapas da digestão dos alimentos estudados nas aulas de Ciências, mostraram a importância de uma alimentação saudável. Receberam muitas perguntas de colegas e professores. Para concluir o trabalho entregaram um relatório final em que registraram toda a aprendizagem desenvolvida durante o processo da pesquisa.

Acreditamos que essa primeira experiência de fazer um trabalho escolar, seguindo as etapas de uma pesquisa científica foi muito interessante e desafiador, pois envolveu muita dedicação, leitura, estudo, para poder compartilhar com os colegas de aula e os professores, os conhecimentos aprendidos.

Ao final dessa trajetória, nos sentimos felizes e mais preparadas para continuar estudando e refletindo com os colegas e professores, aprendendo cada vez mais, e tendo a pesquisa como um instrumento de aprendizagem e fazendo parte do conhecimento científico, explicando os fatos, possibilitando uma maior compreensão da vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
Galiazzi, M.do C.; Moraes, Roque; Ramos, Maurivan. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: Moraes, Roque; Lima, Valderéz Marina do Rosário (orgs.). Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação de novos tempos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002, p. 9 – 23.